

O uso do selante na odontologia minimamente invasiva: relato de caso ¹

Ilana Raquel Rocha Dutra ²

Andressa de Sousa Almeida ³

Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo ⁴

Marjorie Adriane da Costa Nunes ⁵

Isabella Azevedo Gomes ⁶

Karine Travassos Pinto Carvalho ⁷

Denise Fontenelle Cabral Coelho ⁸

RESUMO

Nos dias atuais, é possível observar técnicas e condutas minimamente invasivas ganhando destaque no âmbito da saúde. Quando relacionamos essas técnicas e condutas a cirurgias dentistas observamos a necessidade de respeitar os processos biológicos e conservar ao máximo o tecido dental original, visando a manutenção desses tecidos afetados ou não, e prevenir/promover saúde. Esse tipo de conduta também conta com o comprometimento do paciente assumindo suas responsabilidades diárias de hábitos de higiene oral e alimentação adequada. O objetivo estudo é relatar o caso clínico da paciente G.S.S com baixo risco de atividade cariogênica e rela uma certa dificuldade em escovar os dentes posteriores e necessitava de aplicação de selante. Com isso, foi planejado um tratamento com intervenções necessárias e de manutenção, com aplicação de selantes nos dentes posteriores que se encontravam com caries inativas com fósseis e fissuras profundas.

- **Palavras-chave :** “Selante Dentário”; “Odontologia “; “Odontologia Preventiva”.

¹ Artigo proveniente da disciplina Atenção integral ao adolescente, do Centro Universitário UNDB.

² Aluna do curso de Odontologia, UNDB, ilanaraquelrocha@gmail.com

³ Aluna do curso de Odontologia, UNDB, Andressa.almeida3010@gmail.com

⁴ Professora, Mestranda, UNDB, rayssa.macedo@undb.edu.br

⁵ Professora, Doutora, UNDB, marjore.nunes@undb.edu.br

⁶ Professora, Doutora, UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br

⁷ Professora, Doutora, UNDB, Karine.carvalho@undb.edu.br

⁸ Professora, Mestra, UNDB, denise.coelho@undb.edu.br

1. Introdução

Nas últimas décadas, as pesquisas na área odontológica vêm avançando cada vez mais, buscando sempre evoluir nas técnicas empregadas, analisando cada procedimento de maneira particularizada e promovendo modificações das condutas clínicas implantadas ao longo dos anos. É nítido a indicação do estabelecimento das técnicas de interpelações de formas mais conservadoras, no que se refere à conservação das estruturas dentárias, buscando sempre respeitar as características biológicas de cada um dos tecidos que compõem o órgão dental, e dispondo de recursos que mantenham ao máximo a vitalidade do dente, deixando a exodontia como a última opção de tratamento (SANTOS ML, 2017)

Atualmente o Cirurgião Dentista (CD) busca estabelecer a preservação das partes que compõe as estruturas dos elementos dentários, mudança de atitude implementada em decorrência dos achados das pesquisas científicas realizadas, principalmente na área de cariologia e materiais odontológicos, tendo por consequência resultados mais satisfatórios e representativos. Um dos fatores em especial que fez com que houvesse esse avanço benéfico foi o reconhecimento de como ocorria a evolução da cárie, assim como a melhora dos materiais restauradores, adesivos contendo flúor, que possibilitou a elaboração de planejamentos cavitários mais conservadores, tornando-se viável a implantação de uma Odontologia Minimamente Invasiva (OMI) (FRANÇA, S, 2016)

Algumas técnicas podem ser citadas dentro da abordagem minimamente invasiva, como: remoção química e mecânica da lesão cáriosa, uso de vernizes fluoretados, diamino fluoreto de prata, selantes, tratamento restaurador atraumático (ART) (Aquino et al., 2021).

A face oclusal dos primeiros molares permanentes, possui uma anatomia onde suas fósulas e fissuras são bem profundas e possuem presença de cicatrículas, condições que tornam esse dente mais susceptível à doença cárie. É considerada como a primeira zona de risco na dentição permanente, pois é um dente em que o paciente encontra dificuldades para uma correta higienização (SANTA RITA, 2013).

¹ Artigo proveniente da disciplina Atenção integral ao adolescente, do Centro Universitário UNDB.

² Aluna do curso de Odontologia, UNDB, ilanaraquelrocha@gmail.com

³ Aluna do curso de Odontologia, UNDB, Andressa.almeida3010@gmail.com

⁴ Professora, Mestranda, UNDB, rayssa.macedo@undb.edu.br

⁵ Professora, Doutora, UNDB, marjore.nunes@undb.edu.br

⁶ Professora, Doutora, UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br

⁷ Professora, Doutora, UNDB, Karine.carvalho@undb.edu.br

⁸ Professora, Mestra, UNDB, denise.coelho@undb.edu.br

2. Objetivo

Relatar sobre o uso do selante de forma preventiva na odontologia.

2.1 Objetivos específicos

- Mostrar a importância da odontologia minimamente invasiva na preservação do tecido dentário sadio.
- Relatar sobre o uso de selante na odontologia.

3. Relato de Caso Clínico

Paciente GSS, 19 anos, moradora do bairro Vinhais compareceu a clínica Prof Luís Pinho em busca de tratamento odontológico. Foi realizado anamnese e exames intra/extrabuciais, odontograma, periograma, radiografia. Não houve qualquer tipo de “anormalidade” a não ser alguns sulcos profundos e com presença de pigmentação resultante de lesão cariosa inativa, Foi feito a aplicação de selante nos elementos 37,35,36 e 46.



Imagem 1: Arcada superior.

Fonte: Própria.



Imagem 2: Arcada inferior

Fonte: Própria.



Imagem 3: Foto extrabucal. Fonte: Própria.

¹ Artigo proveniente da disciplina Atenção integral ao adolescente, do Centro Universitário UNDB.

² Aluna do curso de Odontologia, UNDB, ilanaraquelrocha@gmail.com

³ Aluna do curso de Odontologia, UNDB, Andressa.almeida3010@gmail.com

⁴ Professora, Mestranda, UNDB, rayssa.macedo@undb.edu.br

⁵ Professora, Doutora, UNDB, marjore.nunes@undb.edu.br

⁶ Professora, Doutora, UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br

⁷ Professora, Doutora, UNDB, Karine.carvalho@undb.edu.br

⁸ Professora, Mestra, UNDB, denise.coelho@undb.edu.br

Na 1ª sessão foi realizado anamnese, exame clínico intra e extra oral e profilaxia.

2ª sessão: Aplicação de selante no elemento 47 e nos dentes adjacentes.



Imagem 4: Aplicação selante Fonte: google

4. Discussão do caso clínico

As superfícies oclusais são regiões mais propensas ao desenvolvimento da doença cárie, devido à presença de cicatrículas e fissuras que aumentam a retenção de alimentos e bactérias (GOURSAND et al., 2024). Os selantes de cicatrículas e fissuras são utilizados com finalidade preventiva no contexto da odontologia minimamente invasiva visando o controle da doença cárie

Os selantes podem ser aplicados nas regiões de cicatrículas e fissuras através de duas técnicas. ARAÚJO et al. (2014) apontam que a técnica denominada não invasiva, é empregada quando não possui lesão de cárie; portanto, não é necessário realizar nenhum preparo sobre o dente antes de aplicar o material. Nesses casos, recomenda-se a utilização de selante sem carga (MARINO; REGO, 2002 apud SAITO, 2014).

Os selantes devem apresentar algumas propriedades em sua composição, como: adesão físico-químico à estrutura dental, resistência aos fluidos bucais, compatibilidade com os tecidos bucais, serem cariostáticos, resistentes à abrasão e as forças resultantes da mastigação (SILVA et al., 2015).

Os selantes são materiais odontológicos usados para recobrir as superfícies oclusais de forma a evitar o acúmulo de biofilme e, consequentemente, contribuindo para a prevenção da cárie dentária ou mesmo a paralisação do progresso da lesão. (Beraldo et al ...,2015)

¹ Artigo proveniente da disciplina Atenção integral ao adolescente, do Centro Universitário UNDB.

² Aluna do curso de Odontologia, UNDB, ilanaraquelrocha@gmail.com

³ Aluna do curso de Odontologia, UNDB, Andressa.almeida3010@gmail.com

⁴ Professora, Mestranda, UNDB, rayssa.macedo@undb.edu.br

⁵ Professora, Doutora, UNDB, marjore.nunes@undb.edu.br

⁶ Professora, Doutora, UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br

⁷ Professora, Doutora, UNDB, Karine.carvalho@undb.edu.br

⁸ Professora, Mestra, UNDB, denise.coelho@undb.edu.br

Os selantes são desenvolvidos a base de resinas e tem como objetivo proteger determinadas superfícies suscetíveis de desenvolver lesões de cárie, recobrando fossas e fissuras, agindo como uma camada protetora que evita a retenção de determinados agentes que contribuem para o aparecimento dessas lesões (HESSE D,et al., 2014).

Evidências defendem que a aplicação de selantes traz benefícios sendo esses utilizados como uma abordagem preventiva na odontologia, contudo, em um elemento com dentina já cariado, a remoção completa da dentina não é necessária, assim essa medida de aplicação demonstra resultados positivos na prática clínica (HESSED,et al., 2014).

5. Conclusões

Diante ao exposto, é possível observar que o tratamento minimamente invasivo tem se mostrado eficiente nos tratamentos estabelecidos, a fim de que o selante é responsável pelo selamento/mascaramento e/ou paralização da lesão de carie em estado inicial (mancha branca) sendo uma alternativa de tratamento de lesões cariosas não invasivas além de manter a integridade do elemento dental, estética e função.

¹ Artigo proveniente da disciplina Atenção integral ao adolescente, do Centro Universitário UNDB.

² Aluna do curso de Odontologia, UNDB, ilanaraquelrocha@gmail.com

³ Aluna do curso de Odontologia, UNDB, Andressa.almeida3010@gmail.com

⁴ Professora, Mestranda, UNDB, rayssa.macedo@undb.edu.br

⁵ Professora, Doutora, UNDB, marjore.nunes@undb.edu.br

⁶ Professora, Doutora, UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br

⁷ Professora, Doutora, UNDB, Karine.carvalho@undb.edu.br

⁸ Professora, Mestra, UNDB, denise.coelho@undb.edu.br

Referências

- AQUINO, J. M., Neto, S., Agra, L. A. C., Luz, M. C. M., Souza, S. V. P., dos Santos, J. V., & de Mendonça, I. C. G. (2021). Os avanços da odontologia minimamente invasiva nos dias atuais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2), e6267-e6267.
- Beraldo DZ, Pereira KFS, Zafalon EJ, Yoshinari FM. Análise comparativa entre selante resinoso e selante ionomérico por microscópio eletrônico de varredura. *Rev Odontol UNESP*. 2015 jul-aug; 44(4):239-43
- FRANÇA S. Odontologia restauradora na era adesiva. *Revista Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas*, São Paulo. 2016; 70,(3): 234-241.
- GOURSAND, D.; DE FREITAS, A. P. G.; DIAS, M. A. de A.; DOS SANTOS, M. R.; AZEVEDO, R. F.; DOS SANTOS, T. I. M. Uso de selantes de cicatrículas e fissuras na odontopediatria: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 316–329, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-026. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56001>.
- HESSE D, et al. Sealing versus partial caries removal in primary molars: a randomized clinical trial. *BMC Oral Health*, 2014; 14: 58
- PEIXOTO, R. D. S., Lima, K. E. R., Macedo, P. V. A., da Silva, R. L. C., de Brito Girão, S. G., Viana, SANTOS ML. Complicações Endodônticas: Discussão dos tratamentos endodônticos e seus possíveis acidentes: perfurações, degraus e fraturas. 27 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia – Faculdade de Macapá/FAMA. Macapá, 2017.
- SANTA RITA, J. C. Prevalência de cárie nos primeiros molares permanentes em escolare rede pública de Paulistas/MG: Agravos e consequências. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/6380.pdf>>. Acesso em: 28 de outubro de 2024.
- SILVA, A. M. S. L.; SILVA, R. M. Selante de fósulas e fissuras por meio de selantes resinosos ou ionoméricos na prevenção da cárie oclusal. *ClipeOdonto*, v. 7, n. 1, p. 57-64, 2015.

¹ Artigo proveniente da disciplina Atenção integral ao adolescente, do Centro Universitário UNDB.

² Aluna do curso de Odontologia, UNDB, ilanaraquelrocha@gmail.com

³ Aluna do curso de Odontologia, UNDB, Andressa.almeida3010@gmail.com

⁴ Professora, Mestranda, UNDB, rayssa.macedo@undb.edu.br

⁵ Professora, Doutora, UNDB, marjore.nunes@undb.edu.br

⁶ Professora, Doutora, UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br

⁷ Professora, Doutora, UNDB, Karine.carvalho@undb.edu.br

⁸ Professora, Mestra, UNDB, denise.coelho@undb.edu.br